



**IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
V SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
IV CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

(Velhice e processos de envelhecimento)

**Perfil dos idosos participantes do grupo dos mais vividos
do Serviço Social do Comércio (Sesc) de Taguatinga Norte,
Distrito Federal, Brasil.**

Geovana Sampaio Rodrigues¹
Dáfynne Mello das Virgens²
Roberta Bispo Robinson³

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar o perfil dos idosos participantes do Grupo dos Mais Vividos (GMV) do Serviço Social do Comércio (SESC) de Taguatinga Norte no ano de 2021, levando em consideração o período da pandemia de COVID-19. A pesquisa apresenta caráter quantitativo e qualitativo, pela aplicação de formulários estruturados de forma virtual direcionado aos participantes do GMV para a coleta de dados e uso de material teórico para pesquisa bibliográfica. Teve-se o propósito de analisar o perfil do grupo baseado na faixa etária, gênero, raça, escolaridade, renda, área de residência, entre outros, bem como o acesso à internet e as ferramentas de tecnologia para permanência nas atividades do grupo de forma online, cumprindo o distanciamento social.

Palavras-chave: Envelhecimento; Trabalho Social com Idosos

¹ Assistente Social. Serviço Social do Comércio do Distrito Federal. Endereço para correspondência: Geovana Sampaio Rodrigues. Sesc – Serviço Social do Comércio, CNB 12 - Área Especial 2/3 - Taguatinga Norte, Brasília - DF, CEP: 72115-125. geovanar@sescdf.com.br

² Graduanda em Serviço Social na Universidade de Brasília (UnB) e estagiária no Serviço Social do Comércio do Distrito Federal de Taguatinga Norte. dafynnemdv@gmail.com

³ Graduanda em Serviço Social no Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) e estagiária no Serviço Social no Serviço Social do Comércio do Distrito Federal de Taguatinga Norte. robertabisporobinson@gmail.com



Abstract: This article aims to present the profile of elderly participants of the Most Lived Group (GMV) of the Social Service for Commerce (SESC) of Taguatinga Norte in 2021, taking into account the COVID-19 pandemic period. The research has a quantitative and qualitative character, through the application of structured forms in a virtual way directed to GMV participants for data collection and use of theoretical material for bibliographical research. The purpose was to analyze the profile of the group based on age, gender, race, education, income, area of residence, among others, as well as access to the internet and technology tools to stay in the group's activities. online, fulfilling social distancing.

Keywords: Aging; Social Work with the Elderly.

1. INTRODUÇÃO

A proposta do artigo aborda o perfil dos idosos do Grupo dos Mais Vividos (GMV) que é realizado através do Trabalho Social com Idosos (TSI) efetuado pelo setor do Serviço Social inserido na Coordenação de Assistência Social (COAS) do Serviço Social do Comércio (SESC-DF) da unidade operacional de Taguatinga Norte. O Serviço Social do Comércio é uma entidade de caráter privado, de prestação de serviços à sociedade, com cunho socioeducativo, para alcançar a finalidade de atuação no campo de promoção do Bem-Estar Social. As ações sociais que a empresa promove são apoiadas nos pilares da seguridade social, principalmente da assistência social, implantadas na Constituição Federal de 1988. Suas atuações são focadas nas áreas da Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência. A principal demanda da assistência, são as atividades do Trabalho Social com Idosos (TSI), as quais são de responsabilidade do Programa de Assistência, que contam com uma equipe multiprofissional de assistentes sociais e psicólogos, pautados no conceito de assistência social da seguridade social brasileira, buscando executar as atividades pautadas na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), a Política Nacional do Idoso (PNI) e o Estatuto do Idoso, com sentido de garantia de direitos, autonomia, independência, integração e participação da pessoa idosa na sociedade, rompendo com o caráter conservador e filantrópico de benemerência, atentos aos indicadores e as mazelas da pobreza e da exclusão.



O Serviço Social desenvolve programas como o trabalho com grupos, com o Grupo dos Mais Vividos (GMV) onde se desenvolve o trabalho social com idosos (TSI) e com campanhas socioeducativas, com a finalidade de promover oficinas e atividades que estimulem o envelhecimento ativo da pessoa idosa, incentivando o protagonismo, a autonomia, a socialização, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e as relações intergeracionais, com base na transformação social dos idosos de forma a promover o reconhecimento da pessoa idosa como cidadã de direitos inserida na sociedade e digna de um estado de Bem-Estar Social⁴. As atividades desenvolvidas no TSI ocorrem, normalmente, de forma presencial. Porém, devido a pandemia da COVID-19, foi necessário readequar a forma de trabalho destinado a esse segmento populacional, visando evitar a disseminação do vírus. Sendo assim, as atividades ocorreram de forma remota nos anos de 2020 e 2021, a fim de preservar a saúde física dos idosos membros do Grupo dos Mais Vividos (GMV) e dos profissionais atuantes no programa.

2. MÉTODOS

O trabalho utilizou-se do caráter quantitativo e qualitativo para a coleta de dados para a sua construção, desde pesquisas bibliográficas em artigos e livros até o uso de um formulário elaborado na plataforma Google Forms. A pesquisa qualitativa realizada com os idosos membros do GMV de Taguatinga Norte foi executada por meio da aplicação de um formulário online distribuído de forma virtual na plataforma “Whatsapp” individualmente para cada membro do grupo da unidade. O formulário contou com a presença de questões relacionadas às dimensões sociais relativas a vida dos idosos, como recorte da faixa etária, gênero, raça/etnia, escolaridade, renda mensal familiar, usuário de benefício socioassistencial, área de residência, acesso a rede de saúde e ao acompanhamento psicológico em contexto pandêmico, prática de atividade e exercício físico, taxa média de

⁴ Welfare State: estado de Bem-Estar social, são países que possuem um conjunto articulado das áreas sociais, políticas e econômicas, focadas na implantação de programas de proteção social, assegurando diversos direitos sociais como à aposentadoria, habitação, educação, saúde, trabalho, lazer, segurança, previdência social, assistência, etc.

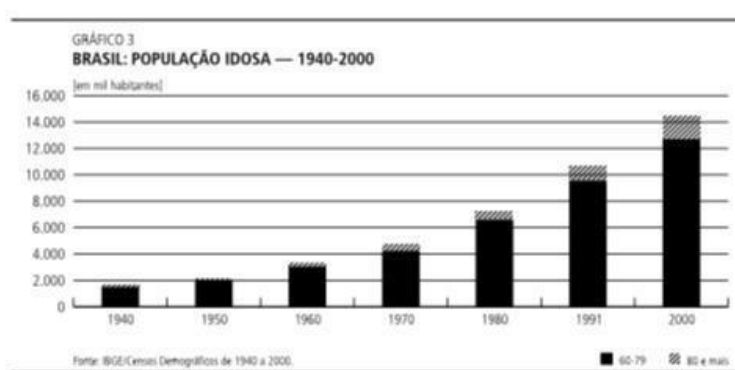


vacinação do COVID-19, tempo de participação no GMV, participação nas oficinas do grupo, acesso a rede de internet e a ferramentas de tecnologia. A coleta foi realizada desta forma levando em consideração o protocolo de segurança relativo a pandemia da COVID-19 publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), que prioriza o distanciamento social para a contenção de transmissão da doença.

3. DISCUSSÃO

O Brasil, apesar de ser considerado um país em desenvolvimento, faz parte da realidade mundial em relação ao fenômeno da longevidade populacional. A tendência mundial é que a expectativa de vida da população se prolongue, devido ao avanço da medicina e da tecnologia em nossa sociedade, o que ocasionará no aumento da população maior de 60 anos de idade, mudando assim, as demandas sociais e das políticas públicas para esse segmento. Esse dado vem mudando, nas imagens a seguir é possível observar o processo de longevidade no Brasil ao longo dos anos, há 80 anos, precisamente na década de 1940, é possível observar que a população idosa brasileira, em termos absolutos, era de pouco menos de 2 mil habitantes e no ano de 2000, esse segmento populacional já atingia mais de 12 mil habitantes, este número sextuplicou de tamanho.

Figura 1 - População Idosa do Brasil

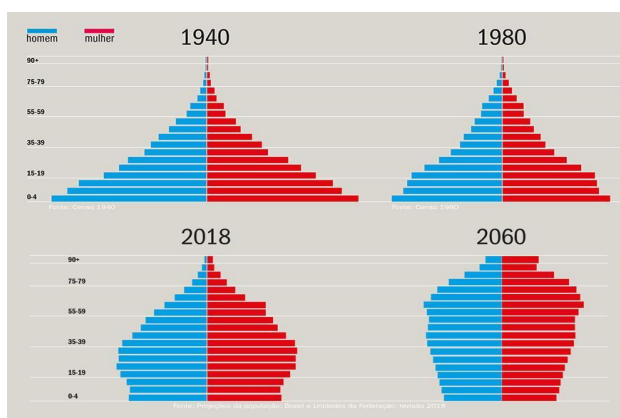


Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 1940 a 2000.



É importante frisar, que em 1940 não existia o sistema de direitos que temos em nossa Constituição Federal desde 1988, como exemplo os direitos trabalhistas e de segurança no trabalho, tampouco a presença da seguridade social brasileira, responsável pelos pilares da previdência social, saúde e assistência social. Tais fatores são responsáveis pela promoção do Bem-Estar social e da qualidade de vida de todos os cidadãos brasileiros, consequentemente pela longevidade da população. A tendência mundial é que a expectativa de vida da população se prolongue, e de que a população idosa venha a ter um crescimento populacional ainda maior, devido ao avanço da medicina e da tecnologia, da mudança societária de ideais, da escolaridade, do aumento da expectativa de vida e a queda da taxa de natalidade em 2060 decorrente das políticas públicas voltadas para o planejamento familiar e do aumento do número de mulheres inseridas no meio acadêmico e profissional para o mercado de trabalho, proporcionando um envelhecimento ativo e prolongado, em relação ao século passado, como mostra o gráfico do IBGE a seguir:

Figura 2 - Projeções da População: Brasil e Unidade da Federação



Fonte: IBGE - revisão de 2018.

O Serviço Social entende o processo de envelhecimento como uma expressão da Questão Social, onde os profissionais se fazem presentes na luta pela garantia de direitos e da dignidade da pessoa idosa, exercendo seu comprometimento ético-político com a sociedade. E devido a isso, o Conjunto do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e



do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), em sua 3ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, defendeu o fortalecimento de estratégias de saúde da família, o fortalecimento dos espaços coletivos e democráticos e da adoção de enfrentamento contra todas as formas de violência e discriminação exercidas contra a pessoa idosa. Partindo desse pressuposto, da conceituação e da compreensão dos Direitos Humanos, a definição da violência é a ação enquanto conjunto de práticas que violem os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais dos indivíduos. Levando em consideração o fato da violência ser uma expressão multifacetada e complexa da Questão Social, que atravessa às questões de faixa etária, sexo, gênero, classe, raça, etnia (CFESS, 2012). Segundo Iamamoto:

Os assistentes sociais trabalham com a Questão Social⁵ nas suas mais variadas expressões cotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública, etc. Questão social que sendo desigualdade é também rebeldia, por envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a ela resistem, se opõem. É nesta tensão entre produção da desigualdade e produção da rebeldia e da resistência, que trabalham os assistentes sociais, situados nesse terreno movido por interesses sociais distintos, aos quais não é possível abstrair ou deles fugir porque tecem a vida em sociedade. [...] ... a questão social, cujas múltiplas expressões são o objeto do trabalho cotidiano do assistente social". (IAMAMOTO, 1997, p. 14)

Sendo assim, os assistentes sociais foram imprescindíveis para que as atividades assistenciais deslocadas para o terceiro setor pudessem atender as demandas da sociedade, visto que o objeto de estudo e trabalho desses profissionais são as expressões da Questão Social na sociedade, assim o assistente social se fez presente, também, no trabalho com o terceiro setor, em especial se tratando deste trabalho, no Serviço Social do Comércio (Sesc) com as demandas da expressão da Questão Social no envelhecimento. O assistente social se faz extremamente necessário nesses espaços, segundo a Lei de

⁵ Questão Social: "A Questão Social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, a qual passa a exigir outros tipos de intervenção mais além da caridade e repressão". CARVALHO e IAMAMOTO, (1983, p.77);



Regulamentação da Profissão de Assistente Social (Lei nº. 8.6662/93), pois há atribuições específicas do profissional de Serviço Social, como a utilização de seus instrumentais técnicos-operativos na realização de perícia, laudos e pareceres técnicos relacionados à matéria específica da Assistência Social; prover orientação social e encaminhamentos da população usuária aos recursos da comunidade, integrando-os à rede socioassistencial; ampliar o atendimento às famílias dos usuários e aos usuários da instituição, a partir de projetos específicos e formulados a partir de diagnósticos preliminares com esse segmento populacional; realizar estudos socioeconômicos a fim de ampliar o atendimento pela instituição do terceiro setor aos usuários, visando o atendimento integral e garantindo o direito de acesso universal ao atendimento; a capacidade de produzir pesquisas e conhecimento acadêmico a partir do trabalho realizado na instituição; além de proporcionar a execução da Política de Assistência Social, da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no âmbito institucional, assim como diversas outras competências.

Assim, os assistentes sociais do Sesc atuam na área da assistência social para o terceiro setor com ênfase no TSI⁶, seguindo as leis e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), e exercem sua profissionalidade no ato de analisar, elaborar, coordenar e executar os projetos e programas da instituição já citados anteriormente, com o objetivo de educar aos idosos sobre os direitos dessa população e seu acesso às políticas sociais. Os objetivos profissionais são promover o conhecimento dos direitos da pessoa idosa, segundo o Estatuto do Idoso, propiciar a qualidade de vida e estimular a autonomia, o protagonismo e o empoderamento da pessoa idosa, através de atividades socioeducativas, lúdicas e interativas com os idosos por meio das oficinas e atividades compreendendo a dimensão biopsicossocial dos idosos e promovendo o envelhecimento ativo⁷ e saudável. De acordo com Abreu (2002), na perspectiva com base no pensamento de Gramsci, afirma que as atividades desenvolvidas pelos assistentes sociais têm uma função pedagógica, cujo princípio educativo está condicionado pelos vínculos que a profissão estabelece com as classes sociais.

⁶ Trabalho Social com Idosos - TSI.

⁷ É o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. (OMS, 2005).



Para a elaboração e aplicação das atividades é de extrema importância que o assistente social conheça e domine as dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativo e ético-políticas do Serviço Social para exercer o trabalho em grupo com os idosos, além do domínio das legislações da Constituição Federal, da Política Nacional do Idoso (PNI) e do Estatuto do Idoso, para que o objetivo profissional dos assistentes sociais e da instituição sejam efetivados. Visto que, as dimensões teórico-metodológicas e o conhecimento das legislações dão o aporte teórico para ser abordado com os idosos, como o combate ao preconceito e o trabalho de reflexão da sociedade e das expressões da Questão Social. A dimensão ético-política proporciona ao assistente social interpretar a realidade social a qual está imposta para ele de forma totalitária e crítica, analisando o contexto estrutural em que nossa sociedade foi formada e seus desdobramentos, tendo o conhecimento da moral e dos valores da sociedade contemporânea, advindas de uma construção colonialista, conservadora, capitalista e neoliberalista. E a dimensão técnico-operativa permite ao assistente social trabalhar com o levantamento de pesquisas, laudos, entrevistas, relatórios e com o trabalho de intervenção em grupo na instituição. Além dos profissionais estarem sempre se qualificando por meio da participação em congressos, simpósios, cursos e especializações.

4. RESULTADO

Tendo em vista o cenário atual, onde o isolamento social se tornou uma medida indispensável para a contenção da disseminação do Sars-COV 2 e tendo a população idosa como grupo de risco, fez-se necessária uma readequação das atividades cotidianas, anteriormente realizadas de maneira presencial, que passaram a ocorrer de forma virtual. A partir disso, as mais variadas adversidades se apresentam como obstáculos aos fins almejados pelos profissionais que compõem a equipe.

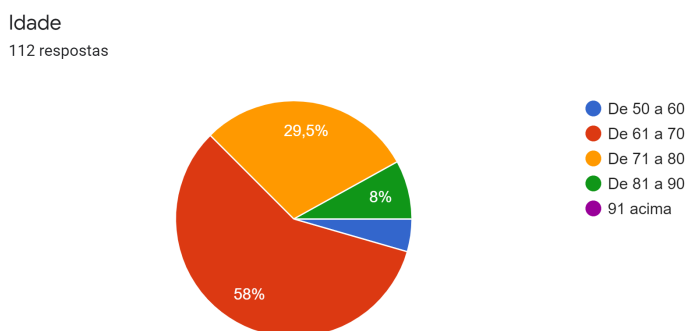
Dessa forma, tornou-se necessário lançar mão dos meios e recursos alternativos e tecnológicos para que, mantendo fielmente cumpridas as orientações das autoridades de saúde quanto às medidas preventivas ao novo coronavírus, fossem mantidas as interações



sociais e o convívio em comunidade das pessoas idosas. Para que fosse possível planejar, de forma efetiva e satisfatória, o desenvolvimento de atividades para o ano de 2022, que fossem ao encontro dos interesses dos participantes do Grupo dos Mais Vividos, avaliou-se a necessidade da elaboração de um perfil do grupo atendido, tendo como intuito utilizar os resultados alcançados como um direcionamento para o planejamento do ano seguinte.

O formulário contou com a resposta de 112 idosos do grupo, dessa forma, através dos resultados obtidos é possível constatar que o grupo é composto por participantes com idade entre 60 e 90 anos, é importante enfatizar que a média perpassa entre a faixa etária de 61-70 anos como mostra o gráfico abaixo.

Figura 3 - Faixa Etária dos idosos membro do GMV de Taguatinga Norte.



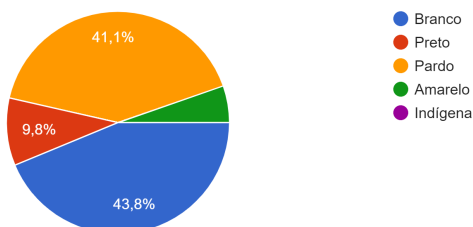
Fonte: Aplicação de formulário com o Grupo dos Mais Vividos 2021.

O grupo conta com a predominância massiva do gênero feminino sendo, 86,6% do grupo composto por mulheres e apenas 13,4% são homens. Em relação a questão étnica racial dos 112 participantes que responderam ao questionário, 49 pessoas se declararam como brancos, sendo 43,8% do grupo. 46 se declararam como pardos, sendo 41,1% do grupo. 11 se declararam como pretos, sendo 9,8% do total, e 6 declararam-se amarelos, constituindo 5,4% do total, o grupo não conta com nenhum participante indígena.

Figura 4 - Raça/etnia dos idosos membro do GMV de Taguatinga Norte.



Raça / Etnia
112 respostas

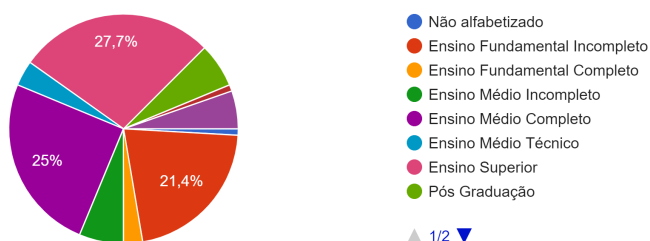


Fonte: Aplicação de formulário com o Grupo dos Mais Vividos 2021.

Quanto à escolaridade, notou-se uma proporção significativa em relação à quantidade de pessoas que possuem nível superior completo e ensino fundamental incompleto que se traduz em cerca de 31 idosos com formação superior, sendo 27,7% do grupo e 24 que não concluíram o Ensino Fundamental, sendo 21,4% do grupo, 25% dos idosos, possuem ensino médio completo. De acordo com o gráfico, a escolaridade predominante no GMV, corresponde ao ensino superior. Juntamente com esse aspecto, a maioria dos idosos possuem também ensino médio completo e ensino fundamental incompleto. Não se pode ignorar a relação direta da escolaridade com os reflexos da Questão Social a partir de uma compreensão macro da realidade.

Figura 5 - Escolaridade predominante do GMV de Taguatinga Norte.

Escolaridade
112 respostas



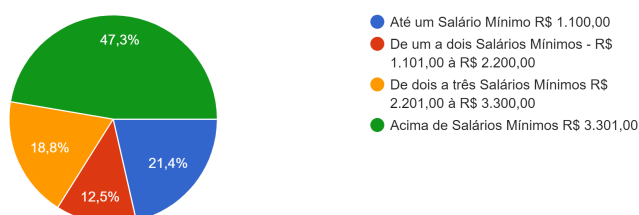


Fonte: Aplicação de formulário com o Grupo dos Mais Vividos 2021.

Referente à renda mensal familiar em salários mínimos dos idosos do GMV, 53 possuem a renda mensal acima de três salários mínimos, R\$ 3.301,00 sendo 47,3% do grupo. 24 idosos recebem até um salário mínimo, R\$ 1.100,00 sendo 21,4% do grupo. 21 idosos recebem de dois a três salários mínimos, R\$ 2.201,00 e R\$3.301,00 constituindo 18,8% do grupo. E, 14 idosos recebem entre um e dois salários mínimos, R\$ 3.301,00 sendo 12,5% do total. O gráfico informa que, a renda mensal familiar dominante do grupo, é um valor acima de três salários mínimos, R\$ 3.301,00, seguido pelos idosos que recebem até um salário mínimo como renda mensal. Além disso, 106 idosos do grupo não recebem nenhum auxílio socioassistencial e 6 idosos declararam receber algum benefício. Pode-se perceber que a renda mensal está intrinsecamente ligada ao nível de acesso à escolaridade, sendo assim os idosos com maior qualificação acadêmica que possuíram mais oportunidades de acesso à educação, como o ensino superior e de pós graduação possuem uma renda consideravelmente maior do que os idosos que possuem o ensino fundamental incompleto ou apenas o ensino médio.

Figura 6 - Renda familiar em salários mínimos (SM).

Qual sua Renda Mensal Familiar? Ou seja, a soma das rendas de todos que residem na mesma casa.
112 respostas



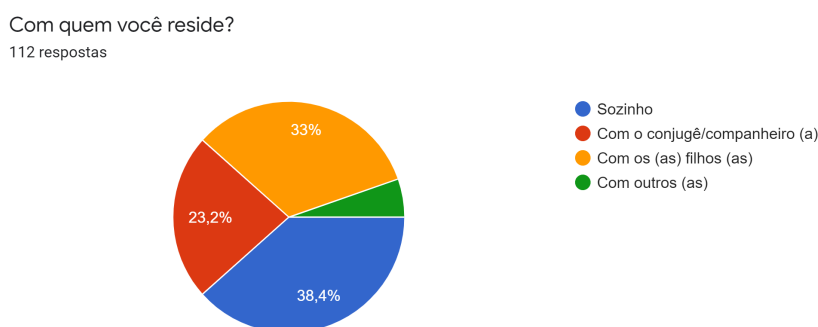
Fonte: Aplicação de formulário com o Grupo dos Mais Vividos 2021.

Ao referir-se a residência, 43 residem sozinhos, sendo 38,4% do grupo. 37 idosos residem com os (as) filhos (filhas), sendo 33% do grupo. 26 idosos residem com



cônjuge/companheiro (a), sendo 23,2% do grupo. E, 6 idosos residem com outros (as), sendo 5,4% do total. Assim, conclui-se que a maioria dos idosos do grupo, residem sozinhos, seguido pela residência com filhos e posteriormente por cônjuges. Ainda, 69 idosos residem em Taguatinga, seguido por 13 em Vicente Pires, 13 em Águas Claras, 8 em Samambaia, 5 em Ceilândia e os demais de outras regiões administrativas do Distrito Federal.

Figura 7 - Distribuição de tipos de residência dos idosos.



Fonte: Aplicação de formulário com o Grupo dos Mais Vividos 2021.

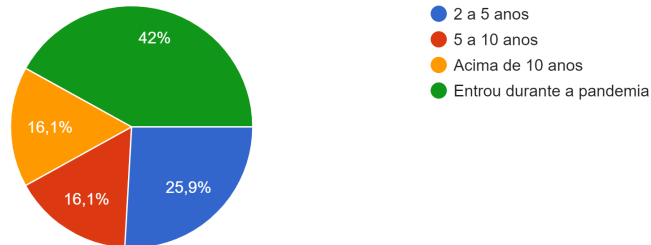
Referente ao tempo de participação no grupo, 47 idosos responderam que ingressaram no grupo no período de pandemia, sendo 42% do total. 29 idosos estão no grupo entre 2 a 5 anos, sendo 25,9% do total. 18 responderam que já estão entre 5 e 10 anos no grupo, sendo 16,1% do total. E, 18 responderam que estão em um período acima de 10 anos no grupo, sendo 16,1% do total. Com o auxílio do gráfico, pode-se concluir que a maioria dos idosos que, atualmente, compõem o GMV, ingressaram no grupo durante a pandemia, como observa-se no gráfico abaixo.

Figura 8 - Tempo de participação no GMV.



Há quanto tempo você participa do grupo dos mais vividos (GMV)?

112 respostas



Fonte: Aplicação de formulário com o Grupo dos Mais Vividos 2021.

Em relação aos dados referentes à saúde dos idosos e a covid-19, 110 (98,2%) tomaram as 2 doses da vacina em relação ao vírus da Covid-19 e 2 (1,8%) tomaram apenas a primeira dose. O acesso a rede de saúde dos idosos consiste em 66 (58,9%) dos idosos possuírem um plano de saúde, 34 (30,4%) são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), 10 (8,9%) tem acesso a saúde de forma particular e 2 (1,8%) não tem acesso a rede de saúde. O acompanhamento psicológico de atenção à saúde mental na pandemia contou com 107 (95,5%) idosos que não possuem essa assistência e 5 (4,5%) que fazem o acompanhamento com psicólogo. No que se refere ao acesso a internet, principal meio de acesso às oficinas realizadas com o grupo, contou com 78 (69,6%) idosos que possuem internet wifi em suas residências, 32 (28,6%) que utilizam os dados móveis do celular, 1(0,9%) que divide a internet com o vizinho e 1 (0,9%) que declarou utilizar de outro modo. 40(35,7%) declararam não ter dificuldades em utilizar as ferramentas de tecnologia para as oficinas, 49 (43,7%) possuem dificuldades as vezes e 23 (20,5%) constaram que tem dificuldade de acessar as oficinas.

Sendo assim, mediante os resultados obtidos é possível constatar que há uma predominância entre os participantes do grupo em usuários de classe média, com o ensino médio completo ou ensino superior, entre 61 a 70 anos de idade, em sua maioria mulheres brancas e que, grande parte, ingressaram durante o período de pandemia do COVID19.

5. CONCLUSÃO



A realização do formulário teve como objetivo traçar o perfil dos participantes do Grupo dos Mais Vividos de Taguatinga Norte. Os gráficos contidos acima, demonstraram resultados expressivos em relação a idade, autodeclaração, escolaridade, renda familiar, tipos de residência e tempo de participação no grupo, a partir da análise do perfil do grupo é possível executar o planejamento das atividades futuras com os idosos, de forma qualitativa e atendendo as demandas que o grupo expressa.

Mediante os aspectos supracitados, torna-se evidente o aumento da população idosa no Brasil e sua tendência de crescimento no futuro, promovendo uma transformação societária. Sendo assim, o trabalho do assistente social se traduz em empreender esforços para obter êxito no cumprimento das demandas impostas no decorrer da realização do trabalho desenvolvido com o TSI, visando os aspectos biopsicossocial. Salienta-se que consiste em uma construção diária para a obtenção de resultados que sejam efetivos e que se tornem visíveis a médio e longo prazo.

O envelhecimento humano é um fenômeno natural e que perpassa por uma dimensão biopsicossocial, fazendo assim com que a interação social assuma um papel de extrema importância nesse processo. A participação ativa da pessoa idosa no contexto social é requisito essencial para o envelhecimento ativo e saudável. Nesse contexto, a preservação do convívio social e das atividades habituais das pessoas idosas torna-se indispensável para manter a qualidade de vida desse segmento populacional, sendo assim o Sesc um dos agentes que intervêm na contribuição desses fatores na vida da pessoa idosa por meio do Grupo dos Mais Vividos e devido a isto, se faz importante a análise do perfil dos usuários do GMV para que seja desenvolvido um trabalho que atenda as necessidades e as realidades sociais do grupo trabalhado de forma qualitativa e interventiva.

Sendo assim, nesse contexto de adversidades, fez-se necessário lançar mão de meios alternativos para que fosse possível realizar a manutenção de um envelhecimento ativo e saudável. Não se pode ignorar que a pandemia do COVID19 impactou diretamente nos resultados almejados. No entanto, mediante uma readequação dos meios comumente utilizados foi possível obter retornos satisfatórios.



REFERÊNCIAS

ABREU, Marina Maciel. Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940: população e habitação. Rio de Janeiro: IBGE, 1950. v. 2. Série nacional.

_____. 2000: características gerais da população: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

Código de Ética do Assistente Social comentado. Organização do Cfess. São Paulo: Cortez, 2012. BRASIL. Lei n. 8662, de 7 de junho de 1993.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: dimensões históricas, teóricas e ético-políticas. Fortaleza, CRESS – CE, Debate n. 6, 1997.

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez, 1983.

Lei Orgânica da Assistência Social. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Brasília, DF.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) - Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde. Brasília: OMS, 2005.

Projeções da população : Brasil e unidades da federação : revisão 2018 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. – 2. ed. - Rio de Janeiro : IBGE, 2018.